



portalbenews.com.br

OPINIÃO Fábio Gallotti e Marcelo Sobreira falam sobre o protagonismo dos portos de Aveiro e Figueira da Foz no Corredor Atlântico Ibérico ▶ **p9**



VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p10**

Divulgação/Rota Bioceânica

Rota Bioceânica entra na pauta da Câmara



Comissão de Relações Exteriores vai discutir a implantação do corredor que ligará a região Centro-Oeste aos portos do Chile ▶ **p4**

Divulgação/Governo Federal



Governo do Mato Grosso assume concessão da BR-163

▶ **HUB**

ESPAÇO ABTRA Série Pílulas de AFC detalha o Artigo 5 do acordo e sua importância para garantir transparência ▶ **p5**

INOVAÇÃO Radar meteorológico aumenta eficiência operacional do Tiplam, no Porto de Santos ▶ **p6**

PERNAMBUCO Porto do Recife tem novo presidente e cede área para a Polícia Militar do Estado ▶ **p8**

EDITORIAL

Em defesa da Aviação Civil

A criação da Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Civil (FPAviação) é uma iniciativa muito importante para impulsionar o desenvolvimento da aviação no Brasil. Como destacou o deputado Felipe Carreras, presidente da FPAviação, a indústria da aviação é estratégica para o desenvolvimento social e econômico do País, e é fundamental que o Parlamento entenda os desafios e custos envolvidos nessa atividade.

Um dos principais desafios enfrentados pelo setor é o preço do querosene de aviação, que impacta fortemente no custo das companhias aéreas e, conseqüentemente, no preço das passagens para os consumidores. Além disso, a aprovação da Reforma Tributária também será uma importante discussão da frente, já que o setor da aviação é muito afetado pela carga tributária no País.

Outro ponto destacado pelo presidente da FPAviação é a importância de oferecer passagens mais acessíveis para os brasileiros, o que pode ser alcançado por meio do programa "Voa Brasil". A meta de dobrar a quantidade de pessoas viajando é ambiciosa, mas certamente trará impactos positivos para o setor do turismo e para a indústria da aviação como um todo.

A aproximação do setor de aviação civil com o Congresso Nacional também é muito importante, como destacou a presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), Jurema Monteiro. O setor é muito técnico e complexo, e é fundamental que os parlamentares possam compreender melhor as questões envolvidas para tomar decisões mais adequadas e efetivas.

A aviação é um setor estratégico para o desenvolvimento do País e a criação da FPAviação é uma importante iniciativa para impulsionar a indústria da aviação no Brasil. É fundamental que o governo e o parlamento trabalhem em conjunto com o setor para criar políticas e medidas que possam ajudar a reduzir os custos, tornar as passagens mais acessíveis e aumentar o número de pessoas viajando. Isso certamente trará impactos positivos para a economia do país e para a qualidade de vida dos brasileiros.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 4 Comissão de Relações Exteriores vai discutir a construção da Rota Bioceânica

HUB

- 3 Governo do Mato Grosso assume concessão da BR-163

NACIONAL

- 3 Aviação ganha Frente Parlamentar no Congresso Nacional

REGIÃO SUL

- 5 Porto de Imbituba recebe Licença Ambiental para obras do Cais 3

ANTT reajusta tarifas em trecho concedido da BR-101, em Santa Catarina

ESPAÇO ABTRA

- 5 Pílulas de AFC – Transparência na dose certa

REGIÃO SUDESTE

- 6 Programa de inovação meteorológica aumenta eficiência operacional do Tiplam

Ratinho visita o Porto de Santos

- 7 Santos: cessão de armazéns à Prefeitura é pontapé inicial da relação porto-cidade

REGIÃO NORDESTE

- 8 Delmiro Gouveia assume a presidência do Porto do Recife

OPINIÃO

- 9 "O protagonismo dos portos de Aveiro e Figueira da Foz no Corredor Atlântico Ibérico", por Fábio Gallotti e Marcelo Sobreira

VITRINE

- 10 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

BR-163 1

O trecho da BR-163 que passa por Mato Grosso, agora, é administrado pelo Governo do Estado. A transferência da concessão dessa parte da rodovia federal foi oficializada nessa quinta-feira, dia 4, em cerimônia no Palácio do Itamaraty, em Brasília, com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro dos Transportes, Renan Filho, e do governador do Mato Grosso, Mauro Mendes. O termo assinado repassou o controle societário da concessionária Rota do Oeste, responsável por essa parcela da estrada, para a MTPar, empresa de economia mista do estado.

BR-163 2

A Rota do Oeste apresentou o pedido de devolução amigável da malha rodoviária formada pela BR-163/MT e pelas estaduais MT-407 e MT-220, num total de 850,9 quilômetros, há dois anos. A concessão foi vencida pela empresa em 2014 e previa a duplicação de 453,6 quilômetros de pistas simples em vários trechos dessas rodovias.

BR-163 3

Ao optar por não aceitar a devolução, mas transferir o controle acionário da concessionária para uma empresa do Estado do Mato Grosso, o Governo Federal quer evitar uma relicitação e, assim, facilitar a realização de investimentos de forma rápida. De acordo com o governador Mauro Mendes, será investido um total de R\$ 1,6 bilhão nessas rodovias nos próximos dois anos. Por essa malha, passam 14 milhões de toneladas de cargas, principalmente produtos agrícolas voltados à exportação.

PortosRio

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, estará nesta sexta-feira no Rio de Janeiro. Estão programadas reuniões com a nova diretoria da PortosRio (o novo nome da Autoridade Portuária do Rio de Janeiro) e uma visita ao Terminal Internacional de Cruzeiros do Píer Mauá.

Porto de Santos 1

A Autoridade Portuária de Santos (APS) vai revogar a portaria que permite a substituição da Guarda Portuária por empresas de segurança privada. Também prepara ações para manter o cais público no complexo marítimo santista e, ainda, resolver a falta de estacionamento para caminhões. As medidas foram anunciadas pelo presidente da APS, Anderson Pomini, e pelos demais diretores da empresa no início da noite de ontem, em reunião com dirigentes de sindicatos portuários em Santos.

Porto de Santos 2

Pomini também afirmou que o Governo Federal irá revogar a resolução que autoriza a privatização da Autoridade Portuária.

Aviação ganha Frente Parlamentar no Congresso Nacional

Presidente do colegiado destaca que a indústria de aviação é estratégica para o desenvolvimento social e econômico do país

Rovena Rosa/Agência Brasil



O preço do querosene de aviação e a aprovação da Reforma Tributária estarão entre as principais discussões da frente

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Congresso Nacional lançou ontem (4) a Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Civil (FPAvição). O deputado Felipe Carreras (PSB-PE) é o presidente do colegiado, e destacou que a indústria de aviação é estratégica para o desenvolvimento social e econômico do país. O preço do querosene de aviação e a aprovação da Reforma Tributária estarão entre as principais discussões da frente.

“Tivemos a questão do combustível e isso impacta fortemente no custo do setor. Do câmbio, afinal de contas todas as companhias têm leasing e pagam todas as suas aeronaves através do dólar que flutuou e cresceu muito. Precisamos que o parlamento entenda o custo para empreender essa atividade tão importante no nosso país e essa Frente vai simbolizar uma conexão com o parlamento brasileiro para entender os desafios que estão postos”, disse Carreras.

O presidente da FPAvição ressaltou o alinhamento com o discurso do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, pelo programa “Voa Brasil”, que vai oferecer passagens a R\$ 200. O tema também será prioridade entre os integrantes do colegiado.

“O Brasil precisa fazer com que mais brasileiros viajem. É um desafio do Governo fazer com que mais CPFs possam voar. A meta é fazer com que a gente consiga dobrar a quantidade de pessoas viajando, isso vai impactar o setor do turismo e vai impactar a indústria da aviação”, destacou.

A presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), Jurema Monteiro, destacou a importância da aproximação do setor de aviação civil com o Congresso Nacional. “É um setor muito técnico, com muita informação que precisa ser traduzido para que o parlamento possa compreender e a partir daí tomar suas decisões”, disse.

MP1147

O deputado Felipe Carreras destacou a aprovação da Medida Provisória que isenta as empresas aéreas do pagamento do



Felipe Carreras ressaltou o alinhamento com o discurso do Ministério de Portos e Aeroportos pelo programa “Voa Brasil”, que busca oferecer passagens a R\$ 200

PIS e da Cofins no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2026 antes da criação da Frente. A MP 1147/2022 é destinada ao setor para compensar os efeitos da pandemia de Covid-19.

O texto ainda precisa da avaliação dos senadores, mas a expectativa do presidente da FPAvição é positiva. Integrantes da Frente já iniciaram o diálogo com a relatora da Medida no Senado que será a senadora Daniela Ribeiro (PSD-PB). Os parlamentares pretendem incluir alguns pleitos do setor como a extensão da isenção dos

impostos para táxis aéreos.

A presidente da Abear, Jurema Monteiro, ressaltou que o setor conta com a aprovação da Medida Provisória para manter o objetivo de redução de custos e assim beneficiar os usuários. “A gente [Abear] acompanho muito de perto a votação da MP 1147 na Câmara e nós celebramos isso, agora a gente tá acompanhando no Senado a aprovação do artigo segundo que pra gente é importante, é uma revisão de tributos do setor que já está prevista no orçamento e ajuda nesse ambiente de custos”.

Divulgação/Câmara dos Deputados

NACIONAL

Comissão de Relações Exteriores vai discutir a construção da Rota Bioceânica

Corredor logístico de 2.400 km vai ligar Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, a Antofagasta, no Chile

Saul Schramm/Rota Bioceânica

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br



▲ Estima-se que a Rota Bioceânica deverá diminuir em até duas semanas o tempo de viagem das exportações do Centro-Oeste do Brasil até a China e o Japão

O deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP) propôs a realização de uma audiência pública para discutir o corredor bioceânico na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados. O projeto é um dos mais ambiciosos do setor de infraestrutura no Brasil.

Para a audiência foram convidados representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada. A audiência ainda não tem data marcada. O parlamentar destacou a dimensão da obra.

“Serão 2.400 km entre Campo Grande, no Mato Gros-

so do Sul, e Antofagasta, no Chile. Estima-se que a rota deverá diminuir em até duas semanas o tempo de viagem das exportações do Centro-Oeste do Brasil até a China e o Japão”, explicou.

Em viagem a Buenos Aires, na Argentina, no início deste

mês, o ministro dos Transportes, Renan Filho, propôs o corredor bioceânico. Para o ministro, a construção das rotas bioceânicas são essenciais para a atividade econômica do Brasil e dos países vizinhos.

“É fundamental que o Brasil consiga, por exemplo, cons-

truir rotas bioceânicas e acessar o Chile para facilitar as exportações para a Ásia. É fundamental para o Chile, também, uma rota bioceânica para exportar para a Europa, Estados Unidos. Se isso for possível, nós teremos um avanço na América Latina”, ressaltou o ministro.

EM RECENTE VISITA À ARGENTINA, O MINISTRO DOS TRANSPORTES, RENAN FILHO, DISSE QUE A CONSTRUÇÃO DAS ROTAS BIOCEÂNICAS SÃO ESSENCIAIS PARA A ATIVIDADE ECONÔMICA DO BRASIL E DOS PAÍSES VIZINHOS

Entre as metas traçadas para a construção do corredor bioceânico estão a contribuição para o desenvolvimento das oportunidades econômicas e sociais promovidas pela conexão interoceânica, e a melhoria substancial da infraestrutura física, a facilitação do trânsito transfronteiriço e a agilização dos procedimentos aduaneiros.

SANTOS EXPORT

15 e 16 de maio

Blue Med Convention Center
Santos - SP

Em destaque:

- Coquetel em comemoração aos 30 anos do SOPESP (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo)

Evento exclusivo para
conselheiros, patrocinadores
e autoridades convidadas.

Saiba mais em:
forumbrasillexport.com.br

**SANTOS
EXPORT**
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Porto de Imbituba recebe Licença Ambiental para obras do Cais 3

Com investimentos de R\$ 92 milhões, custeados pela Autoridade Portuária, previsão de conclusão da obra é para 2025

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Governo do Estado de Santa Catarina entregou a Licença Ambiental de Instalação (LAI) para o Porto de Imbituba realizar a obra de recuperação, reforço e ampliação do Cais 3. Segundo a Autoridade Portuária, o aporte previsto para a obra é de mais de R\$ 92 milhões, que serão totalmente custeados pela Autoridade Portuária. A previsão de entrega do Cais 3 é para 2025.

Conforme divulgado pela SCPAR Porto de Imbituba, o reforço estrutural do Cais 3 alargará o berço e permitirá maior automatização, o que vai permitir a instalação de novos equipamentos de movimentação de cargas, como shiploader.

O Cais 3 receberá, tam-



Divulgação/SCPAR Porto de Imbituba

Após a obra, o planejamento da Autoridade Portuária é de realizar a dragagem de aprofundamento do local, equiparando a capacidade do Berço 3 à dos Cais 1 e 2

bém, dois dolphins, um de atracação e um de amarração, para viabilizar o recebimento de navios maiores, passando do limite atual de 205 metros (LOA) para embarcações com até 300 metros.

Após a obra, o planejamento da Autoridade Portuária é de realizar a dragagem de aprofundamento do local, equiparando a capacidade do Berço 3 à dos

Cais 1 e 2, que possuem profundidade de 15 metros.

A solenidade de entrega da Licença Ambiental ocorreu na quarta-feira (3), em solenidade que contou com a presença do governador Jorginho Mello (PR), a presidente do Instituto do Meio Ambiente (IMA) do Estado, Sheila Meirelles, além da diretoria da Autoridade Portuária

e representantes da classe política e da comunidade portuária da região.

“Santa Catarina é o único estado do Brasil que tem cinco portos. Isso é uma pérola que nós temos que cuidar. O IMA está fazendo a sua parte, fazendo andar todos os pedidos represados, seja sim ou não, estão dando resposta. Criamos secretarias para setores estratégicos justamente por isso. Portos, aeroportos, ferrovias. Temos que inovar em tudo”,

afirmou o governador Jorginho Mello.

Segundo informou a Autoridade Portuária, o Porto de Imbituba fechou abril desse ano com a maior movimentação mensal já realizada no complexo portuário, em torno de 770 mil toneladas. De acordo com a SCPAR, trata-se de números prévios da Autoridade Portuária, que tem os dados finais em fase de fechamento que, posteriormente, serão divulgados.

“É um dia de muita satisfação e realização para o Porto de Imbituba porque, coincidentemente, no momento em que batemos em abril o novo recorde de movimentação mensal, temos a autorização para iniciar essa obra fundamental para o Porto alcançar um novo patamar operacional e atender o incremento esperado na operação de cargas nos próximos anos, com maior capacidade e eficiência”, salientou Luís Antonio Braga Martins, Diretor-Presidente da SCPAR Porto de Imbituba.

ESPAÇO



Pílulas de AFC - Transparência na dose certa

Se você quiser conferir o texto do Acordo de Facilitação do Comércio (AFC), vai notar a preocupação da Organização Mundial do Comércio (OMC) em recomendar medidas para proteger os agentes privados que atuam na cadeia do comércio exterior e, ainda, para evitar abuso de poder das autoridades aduaneiras. Isso já tinha ficado claro na “dose” anterior dessas nossas “pílulas”, publicada aqui no BE News, na sexta-feira passada (28/4), quando dissemos que o Artigo 4 do AFC é uma espécie de “código de defesa do consumidor no comércio exterior”. O Artigo 5 segue na mesma direção. Orienta os países sobre situações nas quais precisam, por algum motivo, reforçar na fronteira o controle e a inspeção de alimentos, bebidas, rações para animais, para proteger a vida humana, animal ou vegetal em seu território. Nesses casos, sugere a emissão de uma notificação ou orientação baseadas no “risco” avaliado e restritas aos pontos de entrada onde está o problema. Além disso, se o problema ou a origem dele deixarem de existir, a notificação ou orientação devem ser imediatamente revogadas e amplamente divulgadas, inclusive aos outros países-membros da OMC. O AFC recomenda também que as autoridades competentes comuniquem sem mais demora os importadores ou exportadores sempre que uma mercadoria for retida para inspeção. Quem ganha com isso é o comércio global!

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

ANTT reajusta tarifas em trecho concedido da BR-101, em Santa Catarina

Novos valores entram em vigor a partir de hoje em quatro praças de pedágio

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou o reajuste da tarifa do pedágio no trecho concedido da BR-101/SC, explorado pela Concessionária Catarinense de Rodovias SA - Via Costeira. Os novos valores entram em vigor a partir de hoje (5).

O reajuste indicou o percentual positivo de 4,65%, correspondente à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A revisão contem-

plou, ainda, itens como inexecuções contratuais e reequilíbrio tarifário. A 2ª Revisão Ordinária e Reajuste alteram a tarifa arredondada em 4,17% em relação à tarifa vigente.

A publicação altera, após o arredondamento, a Tarifa Básica de Pedágio, para categoria de veículo 1, de R\$ 2,40 para R\$ 2,50, nas praças de pedágio P1 (Laguna), P2 (Tubarão), P3 (Araranguá) e P4 (São João do Sul).

A ANTT informou que a deliberação (nº 127) para o reajuste da Tarifa Básica de Pedágio foi publicada no Diário Oficial da União da última quarta-feira (3).



Divulgação/Via Costeira

O reajuste no trecho concedido da BR-101/SC foi feito nas praças de pedágio P1 (Laguna), P2 (Tubarão), P3 (Araranguá) e P4 (São João do Sul)

REGIÃO SUDESTE

Programa de inovação meteorológica aumenta eficiência operacional do Tiplam

Radar meteorológico de alta precisão monitora chuvas em tempo real, permitindo a continuidade das operações

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Um programa de inovação tecnológica voltado à meteorologia portuária, implantado em 2020 no Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), no Porto de Santos (SP), tem trazido resultados positivos à VLI, companhia que opera o ativo.

Isso porque a ferramenta, que opera com base em uma plataforma tecnológica pioneira para nowcasting (previsão do tempo de curtíssimo prazo), permite que a empresa faça um planejamento minucioso de paradas operacionais, que só acontecem quando realmente vai chover, seguindo informações mais factíveis.

E quando as paradas são necessárias, o tempo é utilizado para a realização de manutenções preventivas nos equipamentos do terminal.

Luciano Gonçalves Pereira, gerente de Transformação Digital para Portos e Terminais da VLI, explica que, além de diminuir o tempo de parada dos navios no porto, a meteorologia portuária garante um carregamento rápido, seguro e reduz o risco de comprometimento da



Divulgação/VLI

O Tiplam é o responsável pelo desfecho da cadeia logística criada pela VLI no Corredor Centro-Sudeste da Ferrovia Centro-Atlântica Transportes, Renan Filho, e o governador do Paraná, Ratinho Junior

carga. “Antes desta inovação, tudo era feito a partir da percepção humana”, pontua.

Ele diz que, além de auxiliar a operação, a ferramenta agora está sendo utilizada pela equipe de Planejamento para traçar metas de volumes, tanto diários quanto mensais. “Assim, a tecnologia traz assertividade para as operações e torna a execução dos planejamentos mais factíveis”.

O resultado aparece em

números: apesar de o ano passado ter sido mais chuvoso que o anterior, a VLI operou 726 horas ao longo de 2022, um ganho de 17 horas em relação a 2021, e de 9% de aumento no volume movimentado.

Isso porque a ferramenta permitiu que 1,1 milhão de toneladas fossem movimentadas em condições de “risco de eventos climáticos”, ou seja, sob risco de chuva, sem nenhum risco à carga operada.

Aferramenta

Com um radar meteorológico compacto Banda X instalado no Monte Serrat, em Santos, a sete quilômetros do Tiplam, a VLI monitora a chuva em tempo real e faz uma projeção de onde essa precipitação estará em curtos espaços de tempo. Ou seja, em 10, 20 ou 30 minutos.

A plataforma conta ainda com detecção e projeção de chuva com base em dados do

radar meteorológico; imagens de satélite para auxiliar nas análises climáticas e visualização de descargas elétricas; modelo matemático específico para a microrregião da Baixada Santista que gera previsões climáticas diárias com mais precisão; previsão de temperaturas para as próximas 72 horas; previsão da direção e velocidade dos ventos; e informações de altura de ondas de swell, que atrapalha a entrada e saída de navios no canal.

Operação no Tiplam

Os terminais integradores de Guará (açúcar), em São Paulo, e Uberaba (grãos e açúcar), em Minas Gerais, recebem a safra de algumas das principais re-giões produtoras do país, como Mato Grosso, Goiás, São Paulo e Minas Gerais, e encaminham a carga para o Tiplam, através da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

Uma das vantagens do terminal santista é a sua operação de exportação ser realizada 100% pela ferrovia, proporcionando mais agilidade tanto na entrada quanto na saída do terminal.

O Tiplam é o responsável pelo desfecho da cadeia logística criada pela VLI no Corredor Centro-Sudeste da Ferrovia Centro-Atlântica, uma rota relevante para o escoamento de grãos agrícolas.

Ratinho visita o Porto de Santos

Apresentador conheceu instalações e projetos do complexo

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, recebeu um convidado ilustre ontem (4) no Porto de Santos (SP). Trata-se do apresentador de TV Carlos Massa, o Ratinho. Um vídeo da visita foi publicado nas redes sociais da APS.

O apresentador conheceu algumas das instalações do complexo portuário santista, navegou pelo canal do porto dentro

de um rebocador.

No vídeo, o presidente da APS apresentou alguns dos projetos do Porto de Santos ao apresentador, em especial o túnel entre Santos e Guarujá.

“Querido amigo que veio visitar o Porto de Santos. Falamos aqui das principais missões que foram passadas pelo ministro Márcio França, dentre elas o túnel Santos-Guarujá, que é esperado há quase 100 anos. Esse túnel vai trazer riquezas, avanços e em especial, estrutura para o transporte e o escoamento de toda produção brasileira”, afirmou Pomini.

“Feliz em ver essa retomada desse porto histórico. O Brasil passa por aqui. Aqui entra



Divulgação/APS

Ratinho conheceu algumas das instalações do complexo acompanhado do presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini

Brasil e sai Brasil. Então, precisa ter obras históricas, obras importantes. E depois de quase 100 anos, vamos ter o famoso túnel, que todo paulista, todo brasileiro sonha”, declarou Ratinho.

Na postagem da Autoridade Portuária de Santos sobre o encontro, o assunto que envolve o projeto do túnel será abordado no programa do apresentador, que é diariamente veiculado pelo SBT.

REGIÃO SUDESTE



Santos: cessão de armazéns à Prefeitura é pontapé inicial da relação porto-cidade

Marcelo Sammarco e Regis Prunzel debateram o projeto Parque Valongo durante o Programa ZR News

Reprodução/ZR News

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br



Para Marcelo Sammarco, uma iniciativa como a cessão dos armazéns "tira do abstrato essa importante pauta e a leva pro lado concreto"

A cessão de antigos armazéns da União para a Prefeitura de Santos (SP) dar início ao projeto Parque Valongo, em uma área do Centro Histórico, foi o principal assunto debatido ontem (4), durante o programa ZR News, veiculado na rádio Santa Cecília FM (107,7), que dedica todas as quintas-feiras ao noticiário portuário. A assinatura de contrato, em solenidade que envolveu Governo Federal, Autoridade Portuária de Santos (APS) e poder municipal, foi considerado o pontapé inicial para uma melhor relação porto-cidade.

Para Marcelo Sammarco, advogado especializado em Direito Portuário, Marítimo e Aduaneiro e presidente do Sudeste Export, a cessão dos armazéns é uma ação concreta e tirada do papel, com um viés econômico importante para a região do Centro de Santos.

"A gente debate muito essa relação porto-cidade, sobre iniciativas, ideias, minimizar impactos e também o porto poder desenvolver a comunidade e emprestar um pouco da sua força econômica através disso e viabilizar projetos. Dependíamos muito de ações concretas e acredito que esse possa ser o

pontapé inicial importantíssimo. Uma iniciativa como essa tira do abstrato essa importante pauta e a leva pro lado concreto. Foi uma solenidade muito simbólica", destacou.

Regis Prunzel, presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), viu com muito bons olhos o projeto que, agora tirado do papel, trará um grande ganho econômico para a região central e histórica de Santos.

"É um primeiro passo. Efetivamente vamos acompanhar os próximos para que se trans-

forme em uma atividade econômica, capture turistas, capture o pessoal de embarque e desembarque na época de cruzeiros. Tudo isso é um grande avanço para a Baixada (Santista). Nós apoiamos, incentivamos isso, acho que toda iniciativa que traz desenvolvimento, traz geração de emprego, geração de renda, é por nós incentivada e defendida", salientou.

Santos Export

Durante o programa, os debatedores comentaram sobre ex-

pectativas geradas em torno do Santos Export, próximo fórum regional do Grupo Brasil Export, marcado para os dias 15 e 16 de maio, em Santos. Entre muitas pautas que serão discutidas no evento, a questão dos acessos à Baixada Santista e ao porto é uma das mais principais a serem apresentadas.

"Precisamos de melhorias de acessos. O que foi discutido lá atrás, quando ainda foi tratada a possível desestatização do Porto de Santos, a gente pode trazer isso para hoje. Isso certamente será discutido no Santos

Export, como solucionar esses gargalos logísticos e de acessos ao Porto de Santos. Sejam as perimetrais das duas margens, mas também do acesso entre Planalto e Baixada Santista por vias terrestres", comentou Sammarco.

Fazendo menção ao projeto do Parque Valongo, Prunzel defendeu que projetos para acessos saiam também do papel e valorizou o papel dos fóruns regionais do Brasil Export que expõem temas importantes do setor portuário.

"As discussões em torno dos nossos portos, assim como no Sudeste, são vitais para que a gente continue organizando a nossa estrutura portuária e que a gente possa continuar crescendo. Precisamos cada vez mais discutir os temas que são críticos para a melhoria e continuidade da atividade portuária e o Fórum Santos Export, assim como os fóruns regionais do Brasil, são fundamentais para que a gente possa evoluir", disse.

Todas as quintas-feiras o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo portalbenews.com.br.

Isabela Carrari/Prefeitura de Santos



A solenidade de assinatura do contrato de cessão dos armazéns contou com a presença de representantes do Governo Federal, da APS e da Prefeitura de Santos

REGIÃO NORDESTE

Delmiro Gouveia assume a presidência do Porto do Recife

Nome foi aprovado pelo Conselho de Administração do complexo portuário

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O advogado Delmiro Rodrigo Andrade da Cruz Gouveia foi empossado ontem (3) como o novo presidente do Porto do Recife (PE). O nome dele foi anunciado no fim de março pelo secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Guilherme Cavalcanti, e aprovado nesta semana pelo Conselho de Administração da Porto do Recife SA. Delmiro assume a cadeira que foi ocupada por Tito Moraes por quase um ano.

A cerimônia de posse foi realizada ontem (4), nas próprias instalações portuárias, e contou com a presença de diversas autoridades, políticos e empresários. Entre eles, José Lindoso, ex-presidente do Porto do Recife; André Teixeira, presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe) e do Conselho do Porto, e do secretário Guilherme Cavalcanti.

Gouveia é especialista na área de gestão de contratos e graduado em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Pecuarista,



A cerimônia de posse foi realizada nas próprias instalações do Porto do Recife e contou com a presença de diversas autoridades, políticos e empresários

ocupa a presidência da Sociedade Nordestina dos Criadores e é comodoro do Cabanga late Clube de Pernambuco.

Durante sua fala, o novo presidente disse que a prioridade de sua gestão será a renovação do convênio entre União e Estado em relação à administração do Porto do Recife.

“Temos toda uma gama de patrimônio do porto, um desenvolvimento imobiliário que a

região permite. Constatamos um grande investimento que nestes próximos meses deve ser inaugurado, que será o hotel do Novo Recife e o Centro de Convenções. O desafio é grande, mas (estou) satisfeito em poder realizar”.

O deputado federal Luciano Bivar, presente na cerimônia, ressaltou as potencialidades do complexo. “O Porto do Recife tem tudo para ativar o

patrimônio físico e também o serviço de cabotagem. Em gestões anteriores foi muito bem feita a parte de fundeamento. Espero que agora possamos dar efetivamente esse desenvolvimento que a cidade do Recife merece”.

Já Guilherme Cavalcanti acredita que a experiência do novo gestor vai contribuir para o enfrentamento dos desafios do Porto do Recife, na melhoria

do processo de governança e na relação com os órgãos reguladores federais.

Destacou ainda que o complexo tem problemas específicos de ordem regulatória e de ajustes ao seu plano diretor, além de a necessidade de se tornar superavitário e “de integrar sua estratégia ao seu porto-irmão, Suape. O novo gestor estará alinhado a estes desafios”, declarou o secretário.

PM de Pernambuco recebe área

Em seu último ato antes de transmitir o cargo de presidente do Porto do Recife, Tito Moraes assinou um termo de cessão de uso gratuito de uma área do complexo para a Polícia Militar de Pernambuco. A área doada fica próxima ao Terminal Marítimo de Passageiros e possui 979,32 m².

O terreno será destinado à implantação do Batalhão de Policiamento Turístico (BPTur), visando ampliar a segurança da área portuária e dos turistas que chegam ao porto por cruzeiros marítimos. O batalhão também será responsável pela vigilância da Ilha do Recife Antigo (Centro Histórico).

A solenidade contou com a presença dos secretários estaduais Daniel Coelho e Carla Patrícia, responsáveis pelas pastas do Turismo e da Defesa Social, respectivamente; o Comandante da PMPE, Coronel Tibério; o comandante da Ciatur, Major Valdemiro; o Presidente

da Empetur, Eduardo Loyo; e o secretário executivo de Desenvolvimento Econômico, Carlos Santana.

“É um legado para a cidade do Recife e para o desenvolvimento do Recife Antigo”, disse Moraes ao registrar a cessão.

Em sua fala, o agora ex-presidente do porto disse que foi “gratificante” poder encerrar o mandato com “este último ato”. “Foram 284 dias pautados em muito trabalho, juntamente com o empenho e colaboração dos servidores que compõem a empresa. Diversos avanços foram implementados. O porto hoje possui mais de 53% de mulheres ocupando seus cargos”.

Ele também destacou que a retomada da temporada de cruzeiros foi crucial para o segmento turístico do estado e que, em breve, o Museu do Porto do Recife será entregue.

Falou ainda sobre a receita do complexo portuário em 2022, 14% maior do que a de 2021, e a



A cessão da área, próxima ao Terminal Marítimo de Passageiros, à PM marcou o último ato de Tito Moraes como presidente do Porto do Recife

importância de ter conseguido implantar em sua gestão o reajuste tarifário do porto, que não era atualizado há 10 anos. A mudança incrementou R\$ 4,2 milhões ao caixa do equipamento.

Por fim, Tito citou as novas operações consolidadas pelo porto. Uma delas é a exportação do etanol produzido em Vitória de Santo Antão. Até então, o combustível era enviado

por rodovia até o Espírito Santo para ser exportado de lá. Outra se refere a movimentação de arroz, carga que não era operada pelo Porto do Recife há 12 anos.



FÁBIO GALLOTTI

sócio do escritório Gallotti e Advogados Associados

MARCELO DE SOUZA SOBREIRA

Conselheiro, consultor e professor
em Mercados Financeiro e de Capitais

opinio@portalbenews.com.br

► ECONOMIA

O protagonismo dos portos de Aveiro e Figueira da Foz no Corredor Atlântico Ibérico



Aos 27 de abril de 2023, no belíssimo cenário do Museu da Vista Alegre em Ílhavo, os portos de Aveiro e Figueira da Foz realizaram mais um bem-sucedido evento para discutir temas sensíveis ao desenvolvimento do mercado e das infraestruturas portuguesas. Sob o comando do dr. Eduardo Feio, presidente do Conselho de Administração, o seminário “Crescimento Ferroviário no Corredor Atlântico Ibérico – Desafios e Oportunidades” contou com a participação de aproximadamente 60 participantes.

Ao abrir o primeiro painel, a dra. Daniela Carvalho, da TIS, consultora para o Corredor Atlântico, apresentou um plano de revisão da Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T), que busca um maior alinhamento para promover progressos regulamentares e tecnológicos da extensão e ramificação da rede. Com etapas a serem gradativamente concluídas até 2050, a revisão visa fomentar o setor de transportes de cargas não apenas no modal ferroviário, mas também no rodoviário e no fluvial.

Em seguida, o dr. Mário Fernandes, diretor de Planejamento Estratégico das Infraestruturas de Portugal, tratou do Plano Ferroviário Nacional. E ressaltou a importância estratégica deste corredor não só para conexão das áreas norte e central do país, mas principalmente para possibilitar uma alternativa de escoamento da carga pelo modal ferroviário à fronteira, de modo a projetar os portos portugueses no cenário europeu.

Por sua vez, a sra. Marta Alves, responsável pelo Gabinete de Estratégia da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e da Administração do Porto da Figueira da Foz, (APFF), abordou o fato de como os portos de Aveiro e Figueira da Foz estão a investir em plataformas multimodais competitivas, gerando uma integração mais eficiente nas interfaces Porto/Lisboa e litoral/interior, tendo o potencial de atingir um hinterland de comércio internacional de 18,9 milhões de toneladas. Destacou também a linha regular de contêineres, a melhoria de acessibilidade marítima (alargamento e aprofundamento do canal de navegação), a construção da Zona de Atividades Logísticas e Industriais (Zali), que visa a integrar atividades industriais e logísticas oferecendo opções de transportes aquaviário e terrestres, e a ampliação da Janela Única Logística (JUL) como meio de harmonizar a intermodalidade e dar celeridade ao fluxo logístico.

Para encerrar o primeiro painel, Pablo Hoya, diretor geral da Zaldeva, trouxe a questão do porto seco de Salamanca que, por

sua posição geográfica, se mostra como parte da solução para o desenvolvimento de uma plataforma complementar aos portos portugueses. A importância estratégica daquele porto seco para o progresso do Corredor Atlântico é destacada em função da sua proximidade com Madri, do aeroporto internacional de Salamanca e da ligação direta de vias rodoferroviárias com Aveiro, assim como o centro e o norte da Europa.

Já no segundo painel, a mesa-redonda contou com os drs. Antônio Nabo Martins, presidente da Apat (Associação dos Transitários de Portugal), Francisco Fonseca, vice-presidente da Antram (Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias) e Miguel Rebelo de Sousa, presidente da Apef (Associação Portuguesa da Empresas Ferroviárias).

O tom foi uníssono em relação às vantagens da utilização do modal ferroviário pelo prisma do compromisso em reduzir a emissão de carbono. Tanto as plataformas multimodais que estão a se desenvolver nos portos, quanto a transposição do Corredor Atlântico Ibérico são essenciais para dar aos tomadores de serviços a opção que mais se adequa à necessidade das respectivas cargas e, assim, colocar os portos de Aveiro e Figueira da Foz em evidência no cenário internacional.

Ressaltou-se ainda que a integração dos modais ferroviário e rodoviário é a chave para que se possa oferecer um transporte mais sustentável e, ao mesmo tempo, vencer o desafio das “first and last mile”. Desta feita, os dois modais terrestres se tornam coexistentes e interdependentes ao invés de concorrentes. No entanto, ainda que seja de interesse comum, a implantação de uma rede ferroviária enfrenta desafios, dentre eles: a diferença das bitolas, de tensão e as questões das diferentes regulamentações do setor nos diferentes países.

Acreditamos que a intermodalidade de transportes seja o caminho para potencializar a competitividade dos portos que pretendem se lançar ao cenário internacional. Ademais, não há dúvidas de que a implantação e modernização de linhas férreas eletrificadas são soluções para dirimir questões atinentes às crises energéticas e climáticas.

Assim, é louvável a iniciativa em promover o diálogo entre os agentes que compõem o setor de transportes, com o intuito de estreitar relações, debater as alternativas existentes e construir uma agenda positiva do Corredor Atlântico Ibérico para o mercado consumidor da Comunidade Europeia.

RESSALTOU-SE AINDA QUE A INTEGRAÇÃO DOS MODAIS FERROVIÁRIO E RODOVIÁRIO É A CHAVE PARA QUE SE POSSA OFERECER UM TRANSPORTE MAIS SUSTENTÁVEL E, AO MESMO TEMPO, VENCER O DESAFIO DAS “FIRST AND LAST MILE”. DESTA FEITA, OS DOIS MODAIS TERRESTRES SE TORNAM COEXISTENTES E INTERDEPENDENTES AO INVÉS DE CONCORRENTES. NO ENTANTO, AINDA QUE SEJA DE INTERESSE COMUM, A IMPLANTAÇÃO DE UMA REDE FERROVIÁRIA ENFRENTA DESAFIOS, DENTRE ELES: A DIFERENÇA DAS BITOLAS, DE TENSÃO E AS QUESTÕES DAS DIFERENTES REGULAMENTAÇÕES DO SETOR NOS DIFERENTES PAÍSES.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

Mulheres&Porto



MULHERES NA GESTÃO PORTUÁRIA

Aconteceu na semana passada, a seleção para o Seminário de Mulheres na Gestão Portuária, que será em Le Havre, na França. A banca estava composta pela coordenadora de Comunicação da Portos Paraná, Nájia Furlan, pela bióloga e analista portuária, participante do curso em 2019, Jaqueline Dittrich, pela diretora do OGMO Paranaguá, Shana Bertol, pela diretora da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq), Flávia Takafashi, pela assessora da Secretaria Geral da Presidência, Raíssa Dantas, e pela analista portuária Andrea Almeida Lopes de Deus. A iniciativa é da Portos do Paraná e visa à promoção de ações concretas na busca pela equidade de gênero.

1º WEB SUMMIT NO BRASIL

A conferência de tecnologia e inovação Web Summit, que anualmente é realizada em Portugal e Irlanda, teve uma edição extra no Brasil, de 1 a 4 de maio, na cidade do Rio de Janeiro. A capital fluminense foi escolhida pela organização para o projeto de expansão internacional do evento e foi o primeiro local a sediar a conferência fora da Europa. O Web Summit foi um sucesso absoluto e recebeu mais de 20 mil pessoas, de várias partes do mundo, e já considerado o maior evento de tecnologia a ser realizado no mercado brasileiro.



Arquivo pessoal

Os nossos conselheiros, claro, não poderiam ficar de fora. Na foto, a diretoria de Tecnologia da Informação e membro do Brasil Export, Queit Zunino.

Nesta outra foto, exclusiva para nossa coluna, o presidente do Parque Tecnológico de Santos, Eduardo Bittencourt, o CTO e o CEO da Hexagon.Pro, respectivamente, Leandro Duca e Luiz Simões, membro do Conselho Brasil Tech Export, expositores do importante evento.

Divulgação/Hexagon.Pro



O PORTO ESTÁ NO AR

Divulgação/ZR News



Ontem (04), nos estúdios da Rádio Santa Cecília FM, em Santos (SP), o advogado especializado em Direito Portuário, Marítimo e Aduaneiro e presidente do Sudeste Export, Marcelo Sammarco, o âncora do programa semanal ZR News, Zerri Torquato, e o presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo - Sopesp, Regis Prunzel, em manhã de debate sobre a cessão da área do Governo Federal entre os armazéns 4 e 6 no Porto de Santos para o município, local onde deverá ser implantado o Parque Valongo.

DO BRASIL EXPORT PARA A VIDA

Arquivo pessoal



A Conselheira do Brasil Export e membro da secretaria Geral da Comissão de Direito Marítimo, Portuário, Aeroportuário e Aduaneiro da OAB/CE, Andréa Aquino, esteve em Recife (PE) para se reunir com alguns clientes e acompanhar uma comitiva de empresários do Ceará, em visitas a algumas indústrias. Na oportunidade, aproveitou para se reunir com a também Conselheira do Brasil Export e líder em Concessões, Inteligência de Mercado e Gestão em Finanças e Projetos de Alta Complexidade, Milena Siqueira. "Estes encontros são sempre produtivos e proporcionam a troca de ideias e informações valiosas para o setor e, principalmente, para alinhar as expectativas do próximo Nordeste Export que está por vir", enfatizou Millena.

PARABÉNS A MANOEL FERREIRA

Nossos sinceros cumprimentos e uma singela homenagem ao diretor-presidente do grupo AGEMAR, e vice-presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP), Manoel Ferreira, pelo recebimento da medalha Mérito Judiciário João Alfredo Correa de Oliveira, que é concedida a personalidades nacionais e estrangeiras que se destacam no seu campo de atuação. Na foto, Manoel em almoço em São Paulo, esta semana, com o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião.

Arquivo pessoal

